

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bola de Ouro

De um lado, o título de maior prestígio no âmbito de clubes; do outro, virtuosismo e precocidade. O francês Ousmane Dembélé, do Paris Saint-Germain, vencedor da Liga dos Campeões, e o prodígio do Barcelona, Lamine Yamal, são os favoritos para levantar a primeira Bola de Ouro. A nata do futebol mundial se reunirá no Théâtre du Châtelet, no centro de Paris, às 16h (de Brasília). TNT e HBO Max (tevé fechada) e TNT Sports (streaming) anunciam a transmissão.

BRASILEIRÃO Rayan neutraliza temido lado esquerdo do ataque do Flamengo, provoca a segunda derrapada seguida do rival como mandante e arruma fôlego para empatar jogo. Resistência do Vasco dá liderança virtual ao Palmeiras em pontos perdidos

O dono do clássico

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo empatou no Maracanã pela segunda vez consecutiva como mandante no Campeonato Brasileiro e abriu definitivamente a possibilidade de deixar a liderança nas próximas rodadas. No critério pontos perdidos, uma das formas de comparar campanhas de times com números de jogos diferentes devido à pausa para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Palmeiras já supera o concorrente. O Alverde desperdiçou 17 e o rubro-negro, 18. Pelo menos duas razões explicam a igualdade por 1 x 1 no clássico de ontem contra o Vasco, diante de 62.156 torcedores: a incoerência de Filipe Luís em relação à prioridade e o dono do jogo. Aos 19 anos, Rayan Vitor Simplicio Rocha colocou os pontos do adversário no bolso, correu como nunca e foi recompensado pelo belo gol de cabeça. O meia colombiano Carrascal havia aberto o placar.

A gestão de Luiz Eduardo Baptista, o Bap, assumiu anunciando o Brasileirão como prioridade. O discurso fraquejou pela segunda vez. A primeira foi no segundo jogo das oitavas de final da Copa do Brasil. Derrotado no Rio na ida, o time usou praticamente a força máxima na volta, em Belo Horizonte. A vitória apertada por 2 x 1 diante do Estudantes na última quinta-feira no duelo de ida das quartas da Libertadores abalou novamente as convicções. Flípe Luís abriu mão dos titulares, montou um time misto, deu a falsa impressão de que venceria e decepcionou.

Muitos jogadores não se recuperaram, quase todos. Foi na quinta-feira à noite. Optamos por colocar esses jogadores no segundo

Matheus Lima/Vasco.



Rayan perseguiu Ayrton Lucas, Éverton Cebolinha e depois Samuel Lino, apoiou Paulo Henrique e fez gol: modernidade europeia a serviço do Vasco

"Muito jogadores não se recuperaram do confronto de quinta-feira contra o Estudantes, quase todos"

Filipe Luís, técnico do Fla

"Nunca corri tanto na minha vida. Estava esperando esse. Fazia muito contra eles nas divisões de base"

Rayan, atacante do Vasco

tempo para melhorar e dar mais força para a equipe. Tivemos esse momento de pressão máxima, mas não conseguimos o gol", lamentou.

O operário Rayan não permitiu. A joia do Vasco fez uma partida impecável neutralizando um dos pontos fortes do Flamengo: a ponta esquerda. Bateu de frente com Éverton Cebolinha e Ayrton Lucas. Depois, deu conta de Samuel Lino. Com a bola, apoiava o lateral-direito Paulo Henrique. Uma aula de

modernidade para encantar olheiros do futebol europeu. "Nunca corri tanto na minha vida", disse.

O esforço sobre-humano teve recompensa no golaço de cabeça do atacante de 1,85m diante da defesa menos vazada do Brasileirão. Feriu o Flamengo com o mesmo ferro que o rival costumava machucar os adversários: a bola aérea. "Estava esperando esse gol. Fazia muito contra eles na base", festejou o cara do Clássico dos Milhões.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	51	23	15	6	2	48	11	37
2º Cruzeiro	50	24	15	5	4	39	17	22
3º Palmeiras	49	22	15	4	3	36	18	18
4º Mirassol	42	23	11	9	3	41	23	18
5º Botafogo	39	23	11	6	6	34	17	17
6º Bahia	37	22	10	7	5	30	25	5
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	24	9	4	11	29	35	-6
10º Corinthians	29	24	7	8	9	24	29	-5
11º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
12º Grêmio	28	23	7	7	9	23	29	-6
13º Internacional	27	23	7	6	10	28	36	-8
14º Santos	26	23	7	5	11	22	32	-10
15º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
16º Vasco	24	23	6	6	11	33	34	-1
17º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
REBAIXADOS								
18º Juventude	21	23	6	3	14	19	45	-26
19º Fortaleza	18	23	4	6	13	23	38	-15
20º Sport	14	22	2	8	12	16	34	-18

24ª RODADA

Sábado

Vitória 0 x 1 Fluminense

Botafogo 1 x 0 Atlético-MG

Ceará 1 x 1 Bahia

Palmeiras 4 x 1 Fortaleza

Ontem

Mirassol 2 x 0 Juventude

Flamengo 1 x 1 Vasco

Internacional 2 x 3 Grêmio

Sport 1 x 0 Corinthians

Santos 1 x 0 São Paulo

Cruzeiro 2 x 1 Bragantino

Cruzeiro vira e fica a um pontinho da liderança

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



A Raposa voltou a sentir o cheiro do primeiro lugar no Mineirão

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Foi "chocado", mas valeu. O lateral-esquerdo Kaiki Bruno marcou o gol da virada do Cruzeiro sobre o Bragantino, ontem, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O meia Jhon Jhon havia aberto o placar para os paulistas em um chute aos 25 minutos do primeiro tempo. Aos 46, o volante Lucas Silva, também num golaço, deixou tudo igual para a Raposa.

Na etapa final, o Cruzeiro aumentou a pressão. E deu certo aos 32 minutos, em uma jogada que começou com Gabigol

e William, passou por Matheus Pereira e chegou em Kaiki. Na área, o lateral finalizou, a bola passou entre as pernas do defensor do Bragantino e entrou. Festa da torcida celeste no Mineirão.

Nos bastidores, o dono da Sociedade Anônima do Cruzeiro, Pedro Lourenço, comentou o interesse de clubes do exterior pelo centroavante Kaio Jorge, artilheiro do Campeonato Brasileiro com 15 gols. "Estamos tranquilos, ele tem contrato até 2029. Nós estamos tranquilos, ele está tranquilo. Para o ano que vem, nós vamos pensar, este ano estamos tranquilos", declarou o

dirigente em entrevista à Cazé TV, instantes antes do jogo de ontem com o Red Bull Bragantino, no Mineirão.

Kaio Jorge chegou ao Cruzeiro em junho de 2024, contratado junto à Juventus, da Itália. Na primeira temporada na volta ao futebol brasileiro, o jogador marcou sete gols e deu duas assistências em 23 partidas.

Em 2025, Kaio Jorge se transformou em uma peça-chave do time, especialmente após a chegada do técnico Leonardo Jardim, no início de fevereiro. O centroavante é titular indiscutível e, além dos 20 gols, totaliza cinco assistências em 33 partidas no ano.

Destaque da rodada

Carlos Torres/Enquadar/Estádio Conteúdo



Guilherme resolve San-São

Mesmo desfalcado de Neymar, o Santos conseguiu se impor na Vila Belmiro no clássico contra o São Paulo com o protagonismo de Guilherme. Criticado pela torcida alvinegra devido à queda de rendimento na temporada, o atacante fez o gol da vitória de ontem no San-São ao balançar a rede no segundo tempo. Rollheiser foi acionado pela ponta direita e cruzou para a área do São Paulo. Guilherme subiu mais do que os defensores do São Paulo e tocou de cabeça para o fundo do gol para abrir o placar na Vila Belmiro. Lesionado, Neymar assistiu ao jogo da tribuna de honra do alcapão alvinegro e comemorou com a filha Mavie no colo. O tricolor perdeu invencibilidade de 10 jogos na Série A.

Grêmio afunda Inter na crise e Roger cai

O Gre-Nal de número 448 da história foi de tirar o fôlego. Com direito a cinco gols, virada e pênalti perdido no último lance que poderia ter marcado o hat-trick de Alan Patrick, o Grêmio venceu o Internacional, por 3 x 2, ontem, no Beira-Rio, e provocou a demissão do técnico Róger Machado. A diretoria colorada anunciou o fim do ciclo de 73 jogos, com 34 vitórias, 20 empates e 19 derrotas. Caíram com ele os auxiliares Roberto Ribas e Adailton Bolzan, o preparador físico Paulo Paixão e o analista de desempenho Guilherme Marques.

Com a vitória, o Grêmio encerrou jejum de dois anos

e meio em vencer o rival, em um total de oito jogos. Além disso, diminuiu a diferença no retrospecto geral do clássico. Em 448 jogos, o Internacional venceu 165 e o Grêmio, 142, além de 141 empates. O time tricolor marcou 561 gols e o Inter fez 611.

O Internacional abriu o placar aos 20 minutos, em uma cobrança de pênalti marcada com auxílio do VAR. Alan Patrick foi para a cobrança e não desperdiçou. O Grêmio empatou oito minutos depois, com Carlos Vinícius. O atacante aproveitou um cruzamento de William pelo lado direito e testou para a rede.

O Internacional, porém,

voltou a ficar na frente ainda no primeiro tempo, aos 50 minutos, em mais um pênalti confirmado pelo VAR. Alan Patrick, de novo, mandou no cantinho tricolor.

Mas, no apagar das luzes, o Grêmio deixou tudo igual novamente. Desta vez, em mais uma bola alçada na área em uma cobrança de escanteio, André Henrique marcou de cabeça.

Na etapa final, o Grêmio virou aos 16. André Henrique tocou para Alysso, que ganhou de Juninho em velocidade e bateu na saída do goleiro Rochet, que nada pôde fazer. Alan Patrick ainda errou pênalti ao acertar a trave.

Lucas Uebel / Grêmio FBPA



O Grêmio calou a torcida colorada no Beira-Rio ao virar o clássico: 3 x 2